

DIAGNÓSTICO EM EDUCAÇÃO BASEADA NA NATUREZA

APRESENTAÇÃO

Você conhece as oportunidades da sua comunidade escolar para potencializar uma Educação Baseada na Natureza (EBN)? A EBN propõe o desemparedamento da educação, defendendo o brincar e aprender com e na natureza, convocando nossos corpos a participar ativamente dos processos de aprendizagem e concebendo os ambientes como espaços educadores que também participam deste processo. A gente cuida da natureza e a natureza cuida da gente! Além disso, desemparedar a infância é uma estratégia de enfrentamento à crise climática.

Por isso, mapear os espaços, suas potencialidades e desafios, ampliando a percepção sobre as possibilidades existentes de contato com a natureza na escola e no entorno é uma prática a ser incorporada constantemente na organização do trabalho pedagógico, mantendo o currículo vivo e integrado à realidade local.

Um bom diagnóstico, além de identificar essas possibilidades e desafios nos espaços físicos, deve incluir uma auto-observação e a observação das experiências de bebês e crianças nesses espaços. E, em um cenário ampliado, abarcar uma investigação sobre a cultura e a percepção das famílias e da comunidade com relação ao convívio com a natureza.

Há áreas livres na sua escola ou entorno? Como elas são (sombreadas, ensolaradas, cimentadas, com gramado e áreas verdes etc.)? Os bebês e crianças frequentam estes ambientes? Há famílias com hábitos que favorecem o cuidado com a natureza? A comunidade escolar pode fazer alguma intervenção positiva nestes espaços (plantios, limpeza, brinquedos naturalizados etc.)?

Essas são algumas provocações que podem inspirar o diagnóstico para uma Educação Baseada na Natureza.

Iniciativa



Parceria institucional e de implementação



Parceria estratégica



Como oferecer aos bebês e crianças mais contato com a natureza?

Comece com um diagnóstico

Mapear os espaços, suas potencialidades e desafios, ampliando a percepção sobre as possibilidades existentes de contato com a natureza na escola e no entorno é uma prática a ser incorporada constantemente na organização do trabalho pedagógico, mantendo o currículo vivo e integrado à realidade local.

Além de identificar essas possibilidades e desafios nos espaços físicos, o diagnóstico deve incluir uma auto-observação e a observação das experiências de bebês e crianças nesses espaços. E, em um cenário ampliado, poderia abarcar uma investigação sobre a cultura e a percepção das famílias e da comunidade escolar com relação ao convívio com a natureza.

A seguir, sugerimos um roteiro para a realização de um diagnóstico, a partir do qual será mais fácil planejar atividades e projetos, priorizando uma educação baseada na natureza e uma educação climática.

Mas antes, que tal uma pílula de inspiração?

https://drive.google.com/file/d/1Wv5iyRMiVs3ZJvOXMa7W0dpxXeyMaLDI/view?usp=drive_link

Pausa para um respiro

Para poder propiciar às crianças mais conexão com a natureza, é essencial que você, professor/a, também esteja sintonizado com essa experiência. Feche os olhos, faça três respirações bem profundas e observe como os seus pés se apoiam no chão. A sua língua está relaxada dentro da boca? Há alguma tensão no seu corpo? Depois de respirar e se observar, tente resgatar uma memória: quando foi a última vez que você se sentiu conectada/o com a natureza? Aonde você estava? Olhando o céu? Em uma praia? Na montanha? Em uma vegetação típica do seu território? Mexendo com a terra? Observando o voo de um pássaro? Com quem você compartilhou essa experiência? E quais foram as suas sensações? Lembre-se do contato do sol ou da água na pele, da placidez de ver um horizonte amplo ou as formas das nuvens.

Quando tiver finalizado a visualização dessa lembrança, devagarzinho, espreguice o corpo e abra os olhos. Agora sim, vamos ao diagnóstico!!

Iniciativa



Parceria institucional e de implementação



Parceria estratégica



O que observar nos espaços?

Esta etapa é realizada pela/o professora/or como parte do planejamento da atividade e envolve caminhar e mapear os espaços da escola e do entorno para identificar:

- Existem áreas ao ar livre **na escola**? () sim () não
Como são? (se necessário, marque mais de uma opção)

- Cimentadas
- Gramadas
- Há árvores e outras plantas: _____
- Há animais no local: _____
- Com areia
- Sombreadas
- Ensolaradas
- Planas
- Íngremes
- Permitem a participação de bebês e crianças com deficiência
- Exigem adaptações para permitir a participação de bebês e crianças com deficiência

Há nestes locais, espaços onde seria interessante realizar algum tipo de intervenção?
Quais?

- Limpeza
- Plantio
- Pintura
- Instalação de mobiliário
- Instalação de brinquedos naturalizados
- Instalação de alguma estrutura para trazer sombra
- Outros: _____

- Existem áreas ao ar livre **no entorno da escola**? () sim () não
Como são? (se necessário, marque mais de uma opção)

- Cimentadas
- Gramadas
- Há árvores e outras plantas: _____
- Há animais no local: _____
- Com areia

Iniciativa



Parceria institucional e de implementação



Parceria estratégica



- Sombreadas
- Ensolaradas
- Planas
- Íngremes
- Permitem a participação de bebês e crianças com deficiência
- Exigem adaptações para permitir a participação de bebês e crianças com deficiência

Há nestes locais, espaços onde seria interessante realizar algum tipo de intervenção? Quais?

- Limpeza
- Plantio
- Pintura
- Instalação de mobiliário
- Instalação de brinquedos naturalizados
- Instalação de alguma estrutura para trazer sombra
- Outros: _____

Como é o deslocamento para chegar até ele? _____

O espaço já é utilizado? () sim () não

- Observe também os **espaços internos da escola** (espaços construídos):
 - Há uma boa ventilação/circulação natural de ar?
 - Existe iluminação natural? () não () sim () direta () indireta
 - O que se vê pela janela? _____
 - Há possibilidades de intervenção para melhorar a qualidade desse espaço?
 - () Abertura de passagem de ar para melhorar a circulação
 - () Criação de telhado e/ou parede verde para amenizar a temperatura
 - () Abertura de janela(s)
 - () Criação de cantinhos como canteiros, instalação de vasos, terrários
 - () Reposicionamento de mesas e carteiras
 - () Outras: _____

O que observar na comunidade?

- Quais são as características da sua comunidade?

Iniciativa



Parceria institucional e de implementação



Parceria estratégica



- Existem áreas verdes?
- Existem áreas verdes para ter momentos de lazer?
- Poderia haver mais áreas verdes?
- Há espaços ao ar livre onde as crianças podem brincar?
- As ruas favorecem a circulação das pessoas a pé ou de bicicleta?
- Ocorrem alagamentos?
- Há episódios de deslizamento de terra?
- Há episódios de calor extremo?
- Há córregos, rios ou lagos por perto?
- É perto da praia e do mar?
- As águas desses ambientes (córrego, rio, lago, mar) são limpas?
- Há interrupções no fornecimento de água?
- Há interrupções no fornecimento de energia elétrica?
- Há coleta de resíduos comuns porta à porta?
- Há coleta de resíduos recicláveis porta à porta?
- Há pontos de descarte irregular de resíduos pelas ruas?

- Identifique, na comunidade escolar, pessoas, organizações, faculdades ou outras instituições que possam se tornar aliadas na implementação de ações baseadas na natureza. Uma consulta pode ser feita também durante a reunião com as famílias: quem entende de plantio, de construção, quem sabe pintar?
- Há alguma brincadeira, ritual, costume relacionado à natureza em sua comunidade que você possa aproveitar?

O que observar nas crianças?

O processo de diagnóstico, nesta etapa de ensino, passa pela observação dos gestos e expressões dos bebês e crianças nos diferentes ambientes e contextos, bem como durante a sua interação com os diversos elementos naturais.

Assista a este vídeo rapidinho para entender como aguçar o seu olhar!

https://www.instagram.com/reel/DC_p4Lrt6AT/?igsh=NGFmdHVta25qMzBt

Ao levar os bebês e crianças para um ambiente externo, previamente preparado, a/o professora/or atuará como um mediador e observador das interações que ocorrerão. Esteja atento às reações, falas e ações no ambiente. Elas servirão de insumo para adequar o planejamento:

Iniciativa



Parceria institucional e de implementação



Parceria estratégica



- Os bebês se movimentam mais? As crianças correm muito? Conseguem se concentrar? Ficam agitadas? Há diferença nesses comportamentos em ambientes diferentes? Ou na presença de diferentes elementos? O que desperta seu interesse?
- Do que brincam em cada ambiente? São cooperativas? São criativas?
- Como interagem com animais? Demonstrem curiosidade? Medo? Matam os animais?
- Como interagem com plantas? Gostam de ficar perto? Arrancam folhas, flores...?
- Como ficam depois de passarem um tempo ao ar livre?
- O que falam nos diferentes ambientes?
- Sentem-se à vontade para sentar no chão? Mexer com terra? Subir em árvores?

Pode ser proposta uma roda de conversa a partir de perguntas como: O que gostariam que tivesse aqui? Como se sentem aqui? Desenhar pode ser também uma possibilidade de compartilhar a experiência.

A repetição das atividades observadas como positivas é uma recomendação, já que as crianças nessa faixa etária gostam e precisam de previsibilidade. Também é interessante intercalar momentos com atividades dirigidas e momentos de brincar livre.

Como planejar as atividades?

Na educação infantil, uma Educação Baseada na Natureza, e uma educação climática passam por oferecer experiências e vivências prazerosas e diversas com a natureza e seus elementos. Isso permite que bebês e crianças criem um vínculo com esses ambientes, bem como uma noção de pertencimento e cuidado. É preciso dar às crianças a chance de experimentar e amar a natureza, para que, no futuro, elas se importem com ela e a protejam.

Para tanto, partindo das características dos espaços e daquelas observadas nos bebês e crianças, planeje as experiências que você deseja promover em cada local, entendendo como elas se conectam ao currículo. Para isso, considere:

- Criar diversidade de situações e de ambientes oferecendo locais com água, sol, sombra, em terreno plano ou íngreme. Interagir de maneira que as crianças consigam perceber essas diferenças e reconhecer as sensações que cada uma desperta.
- Propor atividades que movimentem, agitem o corpo, seguidas de atividades que foquem a atenção e inspirem a contemplação.

Iniciativa



Parceria institucional e de implementação



Parceria estratégica



- Propor atividades que modifiquem o ambiente, como plantio, intervenções com desenhos, argila e elementos naturais.

Mesmo as escolas que não dispõem de espaços verdes ou abertos, têm a possibilidade de trazer mais verde para perto, seja com vasinhos, terrários, mini minhocários, potes de água, sentindo o vento que circula ou observando o céu.

Vale também um olhar atento para a própria rua ou para praças e quintais vizinhos que podem representar boas oportunidades de desemparedamento.

Mais uma pílula de inspiração com a professora Lea Tiriba!

<https://criancaenatureza.org.br/pt/acervo/desemparedar-as-criancas-na-escola/>

Como organizar os ambientes?

Crie um cantinho que será o ponto de encontro da turma (pode ser embaixo de uma árvore, sobre um tecido, perto de uma planta especial). Avalie se o espaço oferece diversidade de elementos para a interação e, caso não haja muita biodiversidade - como num gramado - incremente a experiência com bacias com água, tapetes com elementos naturais, como folhas, gravetos, flores, etc

No momento de criar e/ou interferir nos espaços ao ar livre, é importante considerar a questão dos riscos para obter ambientes seguros, que não paralisem ou inibam a realização de atividades, e que ofereçam oportunidades para o desenvolvimento das habilidades de cada faixa etária. Mas, antes, vamos entender o que é um risco benéfico?

<https://www.youtube.com/watch?v=DCULd07RzpQ>

Como organizar as saídas?

Experiências em novos ambientes podem ser empolgantes e desafiadoras para bebês e crianças! Mas antes de fazer isso, é importante contar a elas o que será realizado e estabelecer combinados e rituais.

De forma lúdica e utilizando diferentes linguagens, conte o que será feito. Uma contação de história (<https://deixaqueeuconto.org.br/>; [Era Uma | Podcast on Spotify](#) e <https://deixaqueeuconto.org.br/possibilidades-pedagogicas>), uma mediação de leitura (<https://lunetas.com.br/livros-infantis-para-encantar-as-criancas-pela-natureza/>), uma música ou imagens podem ajudar a criar o clima da atividade. O convite para sair da sala pode ocorrer como um chamado a uma brincadeira: “Quem quer ajudar a cuidar de plantas bebês?” ou “Vamos visitar a morada dos ventos e do sol para conhecer quais bichinhos vivem por lá?” etc.

Iniciativa



Parceria institucional e de implementação



Parceria estratégica



Antes de sair, faça combinados com a turma como, por exemplo: sair em silêncio da sala de aula (se necessário, para, por exemplo, respeitar o horário de sono de outras turmas), não colocar nenhuma planta na boca, não se distanciar do grupo, ajudar os colegas, entre outros.

Adote também pequenos rituais, e incorpore-os como rotina, pois ajudam a criar o clima da atividade, por meio de uma atmosfera mágica. Por exemplo: cantar a mesma música na hora de ir para outro ambiente e de voltar para a sala de aula; fazer o lanche do lado de fora; ter um gesto ou um objeto que sinaliza momentos de fala; acender uma vela para contar uma história em roda. Rituais são importantes para dar segurança às crianças e marcar momentos rotineiros de inspiração.

Os combinados e rituais podem variar de acordo com a faixa etária e contexto da escola.

Após conhecer essa estratégia de diagnóstico em Educação Baseada na Natureza e conhecer os espaços e infraestrutura da escola e seu entorno, mais oportunidades se abrem para práticas pedagógicas com e na natureza. Te convidamos, então, a retornar ao Plano de Aula.

Iniciativa



Parceria institucional e de implementação



Parceria estratégica

